

CORONAVÍRUS DURANTE A ENTREVISTA EM QUE ANUNCIOU ESTAR CONTAMINADO COM A DOENÇA, O PRESIDENTE CHEGOU A TIRAR A MÁSCARA

VÍRUS NO PALÁCIO

Mesmo contaminado com o novo vírus, presidente segue minimizando a doença e exaltando a utilização da cloroquina durante o tratamento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcos Eduardo Carval
@marcosovale78



O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido) está de quarentena por 14 dias, após ser infectado pelo novo coronavírus. Depois de dizer que estava com febre alta, o presidente fez o teste e, no último dia 7, testou positivo.

O fato de sentir 'na própria pele' o efeito da Covid-19, ele mantém o discurso negacionista, minimizando os efeitos da doença que já matou mais de 70 mil pessoas no Brasil, com uma média superior a 1.000 mortes por dia no país.

"Estou muito bem. Estou até com vontade de dar uma caminhada por aqui. Não vou fazê-lo por recomendação médica, mas estou muito bem. Acredito que não só pelo atendimento que tive dos médicos, mas pela forma como ministraram a hidroxicloroquina", disse o presidente, que ainda se tornou uma espécie de 'garoto propaganda' do controverso medicamento.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), não existe nenhuma comprovação da eficácia do remédio no combate ao vírus. A entidade, inclusive, reafirmou um dia após Bolsonaro anunciar o contágio, que a substância é totalmente ineficaz.

Especialistas dizem ainda que pode causar efeitos colaterais, especialmente no

coração. O presidente, porém, manteve o discurso de minimizar a doença. E de defender que as pessoas devem continuar a levar a vida normalmente. "Os mais jovens tomem cuidado. Mas se for acometido do vírus, fique tranquilo, porque, para vocês, a possibilidade de algo mais grave é próximo de zero", disse.

Com 65 anos, o próprio presidente está no chamado 'grupo de risco', embora muitos casos pessoas mais novas já terem morrido por conta do vírus.

SEM PROTEÇÃO.

Inclusive na entrevista em que anunciou ter se infectado com a doença, Jair Bolsonaro retirou a máscara - o uso se tornou obrigatório em estados e municípios para diminuir o risco de contágio da doença. E o presidente, naquele momento, colocou inclusive em risco as equipes de jornalistas que estavam no local na hora da transmissão e não respeitou o distanciamento social.

E, diferentemente do que aconteceu meses antes, desta vez Bolsonaro fez questão de afirmar que estava com a suspeita da doença e, após a comprovação, mostrou o exame e com o seu próprio nome. Anteriormente, quando fez um teste em março, afirmou que deu negativo e precisou da intervenção da Justiça para que o resultado fosse divulgado - ainda assim, o presidente usou um pseudônimo nos dois testes feitos na oportunidade. ■

ASPAS

“Os mais jovens tomem cuidado. Mas se for acometido do vírus, fique tranquilo, porque, para vocês, a possibilidade de algo mais grave é próximo de zero”

Jair Bolsonaro
Presidente da República

65

ANOS

é a idade do presidente Jair Bolsonaro, que contraiu coronavírus e começou a fazer uso de cloroquina

